



Qualificação Profissional

ARTES CÉNICAS

ART004_4

**Família Profissional Artes Plásticas e Artesanato,
Música e Artes de Representação**

Ficha Técnica

Unidade de Coordenação do Sistema Nacional de Qualificações (UC-SNQ)

Família Profissional: ART - Artes Plásticas e Artesanato, Música e Artes de Representação

Coordenadora da UC-SNQ

Jacqueline Nair Semedo Moniz

Editora

Ministério das Finanças

Unidade de Coordenação do Sistema Nacional de Qualificações

Achada de Santo António, ao lado do Jardim Gulbenkian

Coordenador da Família Profissional ART

Olavo de Jesus Delgado da Luz

Especialistas Tecnológicos e formativos do Conselho Técnico Setorial

João Paulo dos Santos Brito

João Guedes Alves Branco

Elis Janaína Alves dos Santos

Técnicos da UC-SNQ

Amílcar Alexandre Mendes

Marlene Moreno

Financiador

Lux-Development, L'Agence luxembourgeoise pour la Coopération au Développement

Data de Elaboração

Julho de 2018

© Copyright 2018

Unidade de Coordenação do Sistema Nacional de Qualificações

Apoio ao utilizador

Telefone: +238 333 70 21/53. Correio eletrónico: jacqueline.moniz@mf.gov.cv

Índice

PERFIL PROFISSIONAL.....	4
UNIDADES DE COMPETÊNCIA (UC)	5
UC1: Produzir textos dramáticos e performativos utilizando as regras básicas de escrita dramática (UC254_4).....	5
UC2: Planificar o espetáculo considerando os elementos dramáticos, plásticos, técnicos, espaços de atuação e o público-alvo (UC255_4)	7
UC3: Executar projetos dramáticos e performativos de modo integrado, criativo e inovador. (UC256_4).....	9
UC4: Orientar e realizar atividades de expressão dramática em contextos de educação e/ou integração psicossocial. (UC257_4)	12
PROGRAMA FORMATIVO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	15
MÓDULOS FORMATIVOS (MF)	16
MF1: Produção de textos dramáticos e performativos utilizando as regras básicas de escrita dramática. (MF254_4).....	16
MF2: Planificação do espetáculo, considerando os elementos dramáticos, plásticos, técnicos, espaços de atuação e o público-alvo. (MF255_4)	20
MF3: Execução dos projetos dramáticos e performativos definidos de modo integrado, criativo e inovador. (MF256_4).....	25
MF4: Orientação e realização de atividades de expressão dramática em contextos de educação e/ou integração psicossocial. (MF257_4)	30
MFCRT: Módulo Formativo em Contexto Real de Trabalho	35

PERFIL PROFISSIONAL

ART004_4

ARTES CÉNICAS

PERFIL PROFISSIONAL			
Código	ART004_4	Denominação	ARTES CÉNICAS
Nível	4	Família profissional	Artes Plásticas e Artesanato, Música e Artes de Representação.
Competência Geral	Criar, interpretar e executar espetáculos cénicos e performativos, nomeadamente, teatro convencional, teatro para a infância, dança, novo circo e formas animadas, teatro de rua, <i>stand-up comedy</i> , narração oral e animação artística, entre outros, de modo criativo e inovador, assim como monitorizar a realização de atividades das artes cénicas em contextos de educação, formação profissional e integração psicossocial.		
Unidades de Competência	Nº	Denominação	Código
	1	Produzir textos dramáticos e performativos utilizando as regras básicas de escrita dramática.	UC254_4
	2	Planificar o espetáculo, considerando os elementos dramáticos, plásticos, técnicos, espaços de atuação e o público-alvo.	UC255_4
	3	Executar os planos dramáticos e performativos de modo integrado, criativo e inovador.	UC256_4
	4	Orientar e realizar atividades de expressão dramática em contextos de educação e/ou integração psicossocial.	UC257_4
Profissões/ Ocupações	CNP. 2010	<ul style="list-style-type: none"> ○ 2655.0 Ator ○ 2654.0 Encenador ○ 2659.0 Outros artistas e intérpretes criativos das artes do espetáculo 	Outras Profissões não incluídas na CNP (Propostas) <ul style="list-style-type: none"> • Dramaturgo; • Dramaturgista; • Diretor de cena; • Produtor executivo; • Monitor.
			Profissões regulamentadas <p>---</p>
Ambiente Profissional	Âmbito profissional: Desenvolve atividades das artes cénicas e performativas integrado num grupo, companhia, projeto, empresa ou outro, ou ainda como profissional independente. Pode desenvolver o seu ofício em projetos de carácter predominantemente artístico ou com finalidades educativas, sociais e/ou recreativas. Atua ainda na monitorização de atividades das artes cénicas no domínio da educação e da formação profissional ou, em atividades de reabilitação e integração social.		
	Sector produtivo: Situa-se no âmbito da execução de espetáculos cénicos e/ou performativos para o público em geral e para entidades particulares ou públicas no domínio das economias criativas, ou na prestação de serviços de Informação, Educação, Comunicação. Integra igualmente a monitorização na realização de atividades de expressão dramática no setor do ensino e da formação profissional, bem como no setor da reabilitação e integração social de pessoas com dificuldades afetivas, mentais, sociais, físicas ou outras.		

UNIDADES DE COMPETÊNCIA (UC)

UC1: Produzir textos dramáticos e performativos utilizando as regras básicas de escrita dramática			
Nível: 4	Código: UC254_4	Tipo de UC:	<input checked="" type="checkbox"/> Nuclear <input type="checkbox"/> Não nuclear

Elementos de competência e critérios de desempenho:

EC1: Definir a temática do texto dramático e recolher informações sobre o contexto de produção, as tendências contemporâneas e o mercado.

- CD 1.1. Os elementos do património cultural tradicional, contemporâneo e dinâmicas sociais são identificados para a definição da temática e do conteúdo do texto dramático, utilizando fontes de informação físicas, virtuais e outras;
- CD 1.2. A temática do texto dramático e/ou performativo é definida;
- CD 1.3. A contextualização da escrita dramática é realizada utilizando conteúdos atualizados obtidos através das fontes de informação físicas, virtuais e outras;
- CD 1.4. A escolha do género do texto dramático é realizada a partir da contextualização da escrita dramática;
- CD 1.5. As tendências dramáticas contemporâneas são identificadas servindo de referência para a escrita;
- CD 1.6. Os potenciais clientes e intérpretes (grupos, produtores, encenadores, atores e outros) são identificados servindo de referência para a escrita dramática;
- CD 1.7. A legislação sobre direitos autorais e a propriedade intelectual é identificada.

EC2: Planificar a escrita criativa de textos dramáticos e performativos.

- CD 2.1. Os objetivos do texto dramático ou performativo são estabelecidos, clarificados e redigidos de forma sintética, como principal referência no processo de escrita dramática;
- CD 2.2. Os conhecimentos gerais necessários para a escrita dramática são mobilizados, organizados e utilizados na elaboração do esboço inicial geral do texto dramático;
- CD 2.3. As informações sobre a temática do texto dramático que forem recolhidas são mobilizadas, organizadas e utilizadas na escrita do texto;
- CD 2.4. Um plano sintético de trabalho é redigido tendo em conta a especificação das tarefas de escrita, o objetivo, os meios necessários, os clientes ou potenciais clientes e os prazos por etapa (pré-escrita/planificação, escrita/textualização, pós-escrita/revisão).

EC3: Produzir textos dramáticos ou performativos utilizando as regras básicas da escrita dramática.

- CD 3.1. A estrutura interna do texto dramático é definida tendo em conta os seguintes parâmetros:
 - O conflito central;
 - A sinopse inicial da história;
 - As personagens e suas características (quem);
 - O espaço onde decorre a ação (onde);
 - O tempo/época (quando);
 - As etapas da curva dramática (como).
- CD 3.2. A estrutura externa do texto dramático é definida tendo em conta os seguintes parâmetros:
 - O género (drama, comédia, tragédia, teatro épico, ou outros);
 - A forma (monólogo, diálogo, apartes);
 - A duração;
 - A composição do texto (diálogos e didascálias);
 - A divisão em unidades dramáticas (atos e cenas).

- CD 3.3. O texto dramático e/ou performativo é redigido tendo em conta as técnicas próprias da escrita criativa deste género literário, utilizando vocabulário diversificado e aplicando as regras gramaticais;
- CD 3.4. A leitura, a avaliação, a revisão e a reformulação do texto, nos seus aspetos gráficos e de conteúdo, são realizadas na pós-escrita recorrendo-se a processos de auto e de heterorevisão;
- CD 3.5. A dramaturgia do texto produzido é testada em processo de *leitura de mesa*;
- CD 3.6. A propriedade intelectual do texto dramático é registada de acordo com a legislação vigente.

Contexto Profissional

Meios de produção

Papel e caneta. Computador. Programas informáticos básicos de escrita e revisão. Impressora.

Produtos e resultados

Texto dramático e/ou performativo elaborado, revisto e testado.

Informações utilizadas ou geradas

Dicionários e gramáticas. Bibliografia alusiva ao tema abordado. Arquivos audiovisuais. Relatos de investigação em territórios específicos (cadeias, centros de recuperação, centros sociais, centros de acolhimento, casa de repouso, entre outros).

UC2: Planificar o espetáculo considerando os elementos dramáticos, plásticos, técnicos, espaços de atuação e o público-alvo

Nível: 4

Código: UC255_4

Tipo de UC: Nuclear
 Não nuclear

Elementos de competência e critérios de desempenho

EC1: Analisar guiões, textos e projetos dramáticos e caracterizar o espetáculo.

- CD 1.1. Os textos dramáticos e performativos são lidos, analisados e interpretados para a caracterização do espetáculo;
- CD 1.2. As possibilidades de expressão dramática e/ou performativa são definidas e uma escolha é realizada a partir da interpretação do texto;
- CD 1.3. Os elementos para a composição do espetáculo (opções do espaço cénico, sonoplastia, iluminação, figurinos, adereços, meios mecânicos e outros) são definidos de acordo com a escolha realizada;
- CD 1.4. Os guiões são ajustados a partir da dinâmica do processo criativo e os *inputs* que vão surgindo são integrados na caracterização do espetáculo;
- CD 1.5. As personagens, os performers e respetivas características de atuação são definidos de acordo com a escolha feita;
- CD 1.6. O plano dramático ou performativo é elaborado a partir da análise de guiões, textos e projetos dramáticos;
- CD 1.7. A legislação sobre direitos autorais e a propriedade intelectual é aplicada.

EC2: Formar equipa de acordo com as necessidades artísticas e técnicas.

- CD 2.1. As necessidades artísticas e técnicas são identificadas de acordo com o plano dramático;
- CD 2.2. As informações sobre a comunidade artística e técnica disponível são recolhidas e analisadas de acordo com o plano dramático;
- CD 2.3. A equipa artística que responde às necessidades é definida, contactada e integrada no projeto;
- CD 2.4. A equipa técnica que responde às necessidades é definida, contactada e integrada no projeto.

EC3: Definir as necessidades referentes ao espaço cénico, material técnico e logística.

- CD 3.1. Os meios logísticos são definidos de acordo com a tipologia do espetáculo cénico e/ou performativo;
- CD 3.2. As infraestruturas disponíveis para ensaios e espetáculos cénicos e performativos são identificadas e asseguradas através do compromisso escrito e/ou verbal do responsável pela sua gestão;
- CD 3.3. O desenho de luz, a sonoplastia, a cenografia, os meios mecânicos, os figurinos e os adereços adequados ao projeto são definidos, em coordenação com os outros integrantes da equipa criativa;
- CD 3.4. Pesquisas de mercado são realizadas para identificar os meios materiais disponíveis: som, iluminação, meios mecânicos e outros, que podem ser integrados no espetáculo;
- CD 3.5. Os recursos materiais (luz, som, cenário, figurino, meios mecânicos e outros) definidos são ajustados às disponibilidades no mercado e aos recursos financeiros disponíveis.

EC4: Definir o cronograma dos ensaios e das apresentações.

- CD 4.1. As disponibilidades dos integrantes das equipas artística e técnica são clarificadas no sentido de garantir que nas datas agendadas estarão disponíveis para as atividades programadas;
- CD 4.2. A pesquisa dos programas culturais é realizada e as informações sobre os eventos já programados são recolhidas para servirem de referência ao agendamento do espetáculo cénico ou performativo;
- CD 4.3. As datas e os prazos são coordenados e acordados com a equipa de trabalho;

- CD 4.4. O número e os locais de de apresentação são definidos e integrados no cronograma das apresentações;
- CD 4.5. O plano e o cronograma de ações são elaborados, com as decisões relativas aos ensaios com público, ensaios para a imprensa e, à estreia do espetáculo.

EC5: Coordenar o desempenho da equipa para que cada integrante execute suas tarefas com eficiência e criatividade.

- CD 5.1. As potencialidades técnicas ligadas à iluminação, sonoplastia, imagem e formas plásticas geradores de sinais enriquecedores da linguagem cénica são exploradas pelos colaboradores, durante a formatação do espetáculo, de forma coordenada e integrada;
- CD 5.2. A coordenação da execução cenográfica, de figurinos, iluminação, som e comunicação (componente gráfica) é assegurada de modo integrado, através da liderança do processo criativo e das equipas de trabalho (técnica e artística);
- CD 5.3. A integração criativa dos diferentes elementos da composição cénica e/ou performativa através da ação coletiva para configurar o espetáculo cénico ou performativo é coordenado e assegurado de modo a alcançar uma composição cénica harmoniosa.

EC6: Elaborar o projeto de produção a partir da planificação do espetáculo cénico ou performativo.

- CD 6.1. As necessidades materiais (cenário, figurino, iluminação, som, meios mecânicos e outros) e as necessidades financeiras e de recursos humanos são identificadas e consideradas na elaboração do projeto de produção;
- CD 6.2. Os preços e os fornecedores de materiais (cenário, figurino, iluminação, som, meios mecânicos e outros) e serviços (iluminação, som, alimentação, transporte e outros) são identificados através de pesquisas de mercado;
- CD 6.3. A comparação de preços, formas de pagamento e outros é realizada para permitir a negociação e a realização de escolhas relativamente aos potenciais fornecedores;
- CD 6.4. O orçamento é elaborado e discutido com a direção artística realizando os ajustes necessários são realizados;
- CD 6.5. O total de apresentações iniciais e o *press realize* são definidos e considerados na elaboração projeto de produção e do orçamento do espetáculo;
- CD 6.6. A ficha de produção é elaborada.

Contexto Profissional

Meios de produção

Guião, equipamento informático, telefone, máquina fotográfica, equipamento de filmagem, gravador áudio, material de escritório. Sala de ensaio. Transporte.

Produtos e resultados

Projetos dramaturgicos elaborados, equipa criativa e técnica formada, cronograma de ensaios e de atuações elaborada. Projeto de produção elaborado. Ensaios realizados. Espetáculo e/ou produto performativo pronto para a apresentação pública.

Informações utilizadas ou geradas

Textos dramaturgicos. Estórias, contos, romances, informações e conhecimentos sobre a cultura e as dinâmicas sociais. Projetos dramaturgicos com justificação das escolhas, descrição e orçamento. Ficha técnica do espetáculo com sinopse e lista de artistas. Material de divulgação em suporte físico e/ou digital: cartazes, flyers, spots áudio ou audiovisual. Programa de atuações com indicação de datas e locais. Parcerias asseguradas.

UC3: Executar projetos dramáticos e performativos de modo integrado, criativo e inovador.

Nível: 4	Código: UC256_4	Tipo de UC: <input checked="" type="checkbox"/> Nuclear <input type="checkbox"/> Não nuclear
----------	-----------------	---

Elementos de competência e critérios de desempenho

EC1: Analisar guiões, textos e projetos dramáticos e caracterizar o espetáculo.

- CD 1.1. Os textos dramáticos e performativos são lidos, analisados e interpretados para a caracterização do espetáculo;
- CD 1.2. As possibilidades de expressão dramática e/ou performativa são definidas para a realização de uma escolha relativamente a composição do espetáculo;
- CD 1.3. Os elementos para a composição do espetáculo: opções do espaço cénico, sonoplastia, iluminação, meios mecânicos, figurinos e adereços, e outros, são definidos de acordo com a escolha realizada relativamente a composição do espetáculo;
- CD 1.4. Os guiões são ajustados a partir da dinâmica do processo criativo, no sentido de integrar os inputs que vão surgindo;
- CD 1.5. As personagens, os performers e as respetivas características de atuação são definidas de acordo com as escolhas realizadas relativamente a composição do espetáculo;
- CD 1.6. Os planos dramáticos ou performativos são elaborados a partir da análise de guiões, textos e projetos dramáticos.

EC2: Elaborar o projeto de produção do espetáculo cénico ou performativo.

- CD 2.1. As necessidades materiais (cenário, figurino, iluminação, som, meios mecânicos e outros) e financeiras são identificadas e incluídas no projeto de produção;
- CD 2.2. As necessidades de recursos humanos são identificadas e incluídas no projeto de produção;
- CD 2.3. Os preços e os fornecedores de materiais (cenário, figurino, iluminação, som, meios mecânicos e outros) e de serviços (iluminação, som, alimentação, transporte e outros) são identificados através de pesquisas de mercado;
- CD 2.4. A comparação de preços, formas de pagamento e outros é realizada para permitir a negociação e a realização de escolhas relativamente aos potenciais fornecedores;
- CD 2.5. O orçamento é elaborado e discutido com a direção artística e os ajustes necessários são realizados;
- CD 2.6. O total de apresentações iniciais é definido e considerado na elaboração projeto de produção e do orçamento;
- CD 2.7. O *press release* é elaborado;
- CD 2.8. A ficha de produção é elaborada.

EC3: Realizar ensaios de preparação para o espetáculo cénico e/ou performativo, conjugando criativamente as ações artísticas e técnicas.

- CD 3.1. As leituras de mesa e as pesquisas inerentes às funções e papéis específicos são realizados no âmbito da preparação do espetáculo cénico ou performativo;
- CD 3.2. Os exercícios (voz, atitudes e expressões corporais, níveis e direções no espaço, entre outros) são realizados de acordo com as metas de atuação no âmbito do espetáculo em preparação;
- CD 3.3. As improvisações e os jogos performativos e dramáticos são realizados até atingir-se patamares satisfatórios em termos expressivos e estéticos, considerando as metas de atuação no âmbito do espetáculo em preparação;
- CD 3.4. Os repertórios são memorizados e interpretados utilizando expressões corporais, faciais, voz, formas animadas e/ou outras técnicas performativas;

- CD 3.5. Diferentes formas e atitudes corporais utilizadas na criação do espetáculo, e na interpretação de personagens, explorando o espaço cénico de forma individual e coletivo e aplicando as normas de SHST;
- CD 3.6. A expressão vocal e a palavra (escrita, lida, dita, falada e/ou cantada), enquanto elementos cénicos são utilizadas na criação do espetáculo e na interpretação de personagens;
- CD 3.7. As diferentes técnicas dramáticas (o uso de máscaras, fantoches, marionetas, clown, palhaço, stand-up comedy, entre outras) são utilizadas no âmbito do espetáculo em preparação;
- CD 3.8. A espontaneidade e a criatividade dramática e/ou cénica individual são utilizadas e aprimoradas considerando as metas de atuação no âmbito do espetáculo em preparação;
- CD 3.9. As ações técnicas e plásticas (desenho de luz, som, cenários, figurinos, meios mecânicos, entre outros) são testadas e realizadas de acordo com o plano do espetáculo cénico ou performativo;
- CD 3.10. O cronograma de ensaios e de encontros de coordenação é executado, de acordo com a planificação.

EC4: Coordenar a execução do espetáculo.

- CD 4.1. O cumprimento de horários (pontualidade) é supervisionado garantindo a boa execução do estipulado na planificação;
- CD 4.2. Os exercícios de aquecimento da voz e do corpo são coordenados no sentido de garantir o melhor desempenho possível;
- CD 4.3. Os requisitos artísticos, técnicos e operacionais são garantidos e testados com antecedência;
- CD 4.4. O cumprimento das normas e orientações de SHST, dos direitos autorais e da propriedade intelectual é supervisionado.

EC5: Executar o espetáculo dramático ou performativo.

- CD 5.1. A pontualidade é respeitada tendo em conta a planificação do espetáculo;
- CD 5.2. Os exercícios de aquecimento da voz e corpo são realizados no sentido de garantir o melhor desempenho possível;
- CD 5.3. A atuação é executada com autocontrolo, domínio da memória e capacidade de comunicação;
- CD 5.4. A atuação é executada de acordo com o definido durante o processo criativo.

EC6: Executar o projeto de produção do espetáculo cénico ou performativo.

- CD 6.1. Os recursos são captados e a produção é adaptada e executada de acordo com os recursos disponíveis;
- CD 6.2. O aprovisionamento de todos os recursos materiais e serviços necessários e possíveis é garantido e realizado;
- CD 6.3. A folha de bilheteira (custos de apresentação, receitas, assistência) é elaborada e preenchida;
- CD 6.4. O balancete final (custos e rentabilidade) do espetáculo é realizado;
- CD 6.5. O número de apresentações e a assistência total são avaliados de acordo com as metas pré-estabelecidas;
- CD 6.6. A cobertura mediática é quantificada e analisada de acordo com o *press release*;
- CD 6.7. A carreira do espetáculo (assistência total, número de apresentações, festivais nacionais e internacionais, prémios e galardões) é analisada;
- CD 6.8. As reações do público e/ou da crítica especializada são analisadas.

EC7: Executar planos dramáticos ou performativos específicos de intervenção sociocomunitária e institucional.

- CD 7.1. A atividade a realizar é contextualizada, perante o público-alvo, de acordo com o plano

dramatúrgico e ou performativo;

- CD 7.2. A técnica de abordagem específica (teatro social, teatro pedagógico, teatro do oprimido: teatro fórum, teatro imagem, teatro invisível; entre outros) é executada de acordo com o definido durante o processo criativo e, com as dinâmicas de interação com o público;
- CD 7.3. A comunicação com o público é assegurada através de dinâmicas e técnicas próprias de mobilização e de interação;
- CD 7.4. A avaliação quantitativa e qualitativa de cada sessão é realizada a partir da recolha e análise de indicadores específicos.

Contexto Profissional

Meios de produção

Cópia de guiões e de textos dramatúrgicos. Sala de ensaio com material de som, iluminação, cenografia, figurinos, meios mecânicos e outros, necessários para a execução da obra. Meios de difusão e divulgação da obra. Espaços de apresentação: auditório, salas de espetáculo, espaço fechado improvisado, espaço aberto público ou privado.

Produtos e resultados

Material de pesquisa acumulado durante o processo criativo organizado, analisado, compilado e arquivado. Texto dramatúrgico final redigido. Cenário, figurino, plano de desenho de luz, banda sonora, caderno de encenação (com anotações da direção artística), em suporte físico, concretizados. Material de comunicação (cartazes, programas, folha de sala, bilhetes, etc.) produzido e divulgado. Fotografias de cena realizadas. Espetáculo (s) realizado (s). Espetáculo gravado em vídeo. Notícias e/ou textos críticos publicados.

Informações utilizadas ou geradas

Texto inicial. Texto final. Entradas, saídas e posicionamentos no espaço cénico. Interpretação específica e inovadora do texto dramatúrgico ou performativo.

UC4: Orientar e realizar atividades de expressão dramática em contextos de educação e/ou integração psicossocial.

Nível: 4	Código: UC257_4	Tipo de UC:	<input checked="" type="checkbox"/> Nuclear <input type="checkbox"/> Não nuclear
----------	-----------------	-------------	---

Elementos de competência e critérios de desempenho:

EC1: Planificar atividades de expressão dramática para públicos alvo-específicos em contextos de educação e integração psicossocial.

- CD 1.1. O nível de desenvolvimento, as características e necessidades do público-alvo são identificados e considerados na elaboração do plano de intervenção;
- CD 1.2. Os objetivos são determinados a partir das necessidades do público-alvo e do seu nível de desenvolvimento;
- CD 1.3. As atividades de expressão dramática a serem realizadas são selecionadas a partir do nível de desenvolvimento e das características específicas do público-alvo;
- CD 1.4. O inventário das necessidades materiais, de espaço físico e outros é realizado em função das atividades escolhidas;
- CD 1.5. Os aspetos essenciais da planificação são discutidos com as instituições beneficiárias, e os são *inputs* incorporados;
- CD 1.6. O plano de intervenção é elaborado, assegurando a sua adequação ao público-alvo e ao contexto (características e condições) em que vai ser implementado;
- CD 1.7. O plano de monitorização é concebido, contemplando uma metodologia de avaliação, os indicadores e as ferramentas (fichas de registo, relatórios e outros).

EC2: Produzir guiões para orientação e a realização de atividades de expressão dramática e do teatro social em contextos de educação e integração psicossocial.

- CD 2.1. As técnicas básicas de avaliação e diagnóstico social, comunitário e institucional são conhecidas e aplicadas;
- CD 2.2. A realidade social, comunitária e/ou institucional é descrita a partir da pesquisa das dinâmicas socioculturais, institucionais, comportamentais, entre outros, e do diagnóstico social;
- CD 2.3. O público-alvo da ação dramática e/ou performativa é definida para a produção do guião de atividades de expressão dramática e do teatro social;
- CD 2.4. O objetivo geral e os objetivos específicos das atividades de expressão dramática e do teatro social são definidos de acordo com a caracterização geral da realidade social, comunitária e/ou institucional para a escrita do guião;
- CD 2.5. O tema a ser abordado é definido de acordo com o objetivo geral e objetivos específicos da ação dramática a realizar;
- CD 2.6. A técnica de abordagem é definida de acordo com o objetivo geral e com os objetivos específicos;
- CD 2.7. O guião de atividades de expressão dramática e do teatro social é redigido de acordo com os objetivos, os meios necessários, o cliente e os prazos por etapa.

EC3: Orientar e realizar atividades de expressão dramática em contextos de educação e de integração psicossocial.

- CD 3.1. A atividade específica é definida de acordo com o plano de intervenção;
- CD 3.2. A planificação da sessão é elaborada tendo em conta o público-alvo, a atividade específica, os objetivos, a metodologia, os recursos, os instrumentos e os critérios de avaliação;
- CD 3.3. Os recursos materiais e logísticos necessários são assegurados e provisionados antecipadamente, de acordo com o plano de intervenção;
- CD 3.4. A atividade a realizar é contextualizada e explicitada detalhadamente, perante o público-alvo, de acordo com o plano da sessão;
- CD 3.5. A realização da atividade é orientada e supervisionada no contexto prático, de acordo com o

planificado;

CD 3.6. A avaliação da sessão é realizada e registada.

Contexto Profissional

Meios de produção

Sala de trabalho com iluminação e arejamento. Cadeiras. Cópia de guiões e de textos dramáticos. Sala de ensaio com material de som, iluminação, cenografia, figurinos, meios mecânicos e outros. Leitor portátil de áudio. Gravador áudio e equipamento audiovisual. Bibliografia. Escalas de avaliação do ajustamento social (WHO/DAS 2.01, KATZ² ou outras).

Produtos e resultados

Plano de atividade elaborado. Plano de sessão elaborado e implementado. Atividade das artes cénicas realizada.

Informações utilizadas ou geradas

Informações sobre o público-alvo. Bibliografia.

¹ Índice de integração psicossocial desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS);

² Índice de avaliação da autonomia e das expectativas de autonomia, através das Atividades de Vida Diária (AVD) e do cálculo dos índices de discrepância, e consequentemente, do nível de integração psicossocial, desenvolvido por Sidney Katz (1924-2012).

PROGRAMA FORMATIVO

ART004_4

ARTES CÉNICAS

PROGRAMA FORMATIVO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Código	ART004_4	Denominação	ARTES CÉNICAS
Nível	4	Família profissional	Artes Plásticas e Artesanato, Música e Artes de Representação
Duração Indicativa:	780 Horas		

	Nº	Denominação	Código
Unidades de Competência	1	Produzir textos dramáticos e performativos utilizando as regras básicas de escrita dramática.	UC254_4
	2	Planificar o espetáculo, considerando os elementos dramáticos, plásticos, técnicos, espaços de atuação e o público-alvo.	UC255_4
	3	Executar os planos dramáticos e performativos de modo integrado, criativo e inovador.	UC256_4
	4	Orientar e realizar atividades de expressão dramática em contextos de educação e/ou integração psicossocial.	UC257_4

Módulos Formativos

N.º	Denominação	Código
1	Produção de textos dramáticos e performativos utilizando as regras básicas de escrita dramática. (90h)	MF254_4
2	Planificação do espetáculo, considerando os elementos dramáticos, plásticos, técnicos, espaços de atuação e o público-alvo. (120h)	MF255_4
3	Execução dos planos dramáticos e performativos de modo integrado, criativo e inovador. (120h)	MF256_4
4	Orientação e realização de atividades de expressão dramática em contextos de educação e/ou integração psicossocial. (90h)	MF257_4
Módulo formativo em contexto real de trabalho (360 horas)		MFCRT_ART004

MÓDULOS FORMATIVOS (MF)

MF1: Produção de textos dramáticos e performativos utilizando as regras básicas de escrita dramática.

Código: MF254_4

Nível: 4

Duração: 90 Horas

Associado à UC254_4: Produzir textos dramáticos e performativos utilizando as regras básicas de escrita dramática.

Resultados de Aprendizagem e Critérios de Avaliação

RA 1: Utilizar a língua como ferramenta da escrita criativa.

- CA 1.1. Conhecer e aplicar as regras gramaticais básicas da fonética e da fonologia na escrita e na leitura das línguas oficiais (portuguesa e cabo-verdiana);
- CA 1.2. Interpretar e aplicar as normas gramaticais básicas da morfossintaxe (morfologia e sintaxe) na escrita e na leitura das línguas oficiais (portuguesa e cabo-verdiana);
- CA 1.3. Conhecer e aplicar as normas básicas do léxico (expressão, conteúdo, semântica lexical, onomasiologia e etiologia) das línguas oficiais (portuguesa e cabo-verdiana);
- CA 1.4. Identificar e aplicar as referências básicas da estilística (aspetos afetivos e emotivos da linguagem: diminutivos, aumentativos, hipérbolos e outros, principalmente de textos poéticos e dramáticos);
- CA 1.5. Conhecer e aplicar um vocabulário diversificado das línguas oficiais - (portuguesa e cabo-verdiana) - na redação de textos criativos;
- CA 1.6. Identificar e aplicar técnicas da escrita criativa na redação de textos literários;
- CA 1.7. Numa prática simulada da escrita criativa nas línguas oficiais (portuguesa e cabo-verdiana):
 - Empregar as normas básicas da fonética e da fonologia na redação do texto;
 - Aplicar as normas básicas da morfossintaxe na redação e na leitura do texto;
 - Utilizar as normas básicas do léxico na redação do texto;
 - Aplicar as regras básicas da estilística (diminutivos, aumentativos, hipérbolos e outros) na redação do texto;
 - Usar um vocabulário diversificado na redação de textos criativos;
 - Utilizar as técnicas da escrita criativa na redação do texto em forma de prosa e de poesia.

RA 2: Conhecer a história geral da dramaturgia e os seus principais autores.

- CA 2.1. Identificar as diferentes correntes da história das artes cénicas e os principais teóricos/pensadores, desde as origens até à atualidade;
- CA 2.2. Descrever, de forma sucinta, a história das artes cénicas em Cabo Verde, desde o povoamento até à atualidade;
- CA 2.3. Identificar os diferentes géneros teatrais e performativos e as suas principais características;
- CA 2.4. Reconhecer as diferentes convenções do texto dramático;
- CA 2.5. Reconhecer as tendências dramáticas contemporâneas.

RA 3: Definir a temática do texto dramático e recolher informações sobre o contexto de produção, as tendências contemporâneas e o mercado.

- CA 3.1. Definir o assunto do texto dramático e/ou performativo;
- CA 3.2. Identificar e utilizar as técnicas básicas de pesquisa e as fontes de informação, na recolha e compilação de dados;
- CA 3.3. Identificar as tendências contemporâneas para servirem de referência à escrita dramática;

- CA 3.4. Contextualizar a escrita dramática, a partir da análise e interpretação dos conteúdos pesquisados;
- CA 3.5. Identificar os potenciais utilizadores/intérpretes (grupos, produtores, encenadores, atores e outros);
- CA 3.6. Identificar e conhecer a legislação sobre propriedade intelectual.

RA 4: Planificar a escrita de textos dramáticos e performativos.

- CA 4.1. Identificar e descrever as convenções e procedimentos gerais para a escrita dramatúrgica (semiótica, estilos e formas do texto dramatúrgico, entre outros) através da revisão de arquivos bibliográficos e de textos referência;
- CA 4.2. Organizar as informações recolhidas sobre a temática do texto dramatúrgico;
- CA 4.3. Definir os objetivos do texto dramatúrgico ou performativo;
- CA 4.4. Redigir um plano sintético de trabalho com a especificação da tarefa, os objetivos, os meios necessários, os potenciais utilizadores/intérpretes, e os prazos por etapa (pré-escrita/planificação, escrita/textualização, pós-escrita/revisão).

RA 5: Produzir textos dramáticos ou performativos utilizando as regras básicas da escrita deste género literário.

- CA 5.1. Conhecer os elementos da estruturação externa do texto dramatúrgico na escrita para as artes cénicas e performativas:
 - Conhecer os géneros da dramaturgia (drama, comédia, tragédia, teatro épico, entre outros) na redação do texto para as artes cénicas;
 - Descrever a forma de monólogo e apartes na redação do texto dramatúrgico;
 - Descrever a forma de diálogo e apartes na redação do texto dramatúrgico;
 - Conhecer exemplos de definição da duração da representação dramática a partir do texto;
 - Conhecer as convenções de estruturação da composição dramatúrgica (diálogos e didascálias);
 - Conhecer as técnicas clássicas de divisão do texto dramatúrgico em unidades dramáticas (atos e cenas).
- CA 5.2. Conhecer os elementos da estruturação interna de um texto dramatúrgico na escrita para as artes cénicas e performativas:
 - Conhecer as técnicas de análise que permitam definir o conflito central do texto dramatúrgico;
 - Conhecer a técnica de redação de uma sinopse na redação do texto dramatúrgico;
 - Conhecer as técnicas de caracterização de personagens;
 - Identificar no texto, o espaço onde decorre a ação dramática;
 - Reconhecer no texto, o tempo/época na qual decorre a ação dramática;
 - Conhecer as etapas da ação (curva dramática) na criação do texto dramatúrgico.
- CA 5.3. Numa prática simulada de escrita de um texto dramatúrgico:
 - Definir o tema;
 - Definir o género;
 - Definir o tempo e o espaço onde decorre a ação dramática;
 - Definir a duração da ação dramática;
 - Definir o conflito central da narrativa;
 - Redigir uma sinopse;
 - Definir a forma do texto dramatúrgico (monólogo, diálogo e apartes);

- Definir as unidades dramáticas;
- Redigir os diálogos ou o monólogo e as didascálias;
- Rever o texto produzido, nos seus aspetos gráficos e de conteúdo, recorrendo a processos de auto e de heterorevisão;
- Testar a dramaturgia do texto produzido através do processo de leitura de mesa.

Outras capacidades

- Sensibilidade estética e criatividade;
- Impulso criativo;
- Escrita criativa;
- Ter hábito de leitura e capacidade de interpretação de textos e situações;
- Compreender e relacionar diferentes linguagens artísticas;
- Manter-se atualizado quanto a produção dramática;
- Facilidade de leitura e de interpretação das dinâmicas sociais e políticas;
- Ter um método de trabalho e escrever com regularidade;
- Profissionalismo, cumprimento de prazos e de compromissos.

Conteúdos

1. Comunicação e expressão (oral e escrita).

- 1.1. Língua portuguesa: gramática - fonética e fonologia, morfologia e sintaxe; léxico;
- 1.2. Introdução à língua cabo-verdiana - gramática: fonética e fonologia, morfologia e sintaxe; variantes e léxico;
- 1.3. Noções básicas da literatura universal: géneros, fases e autores;
- 1.4. Introdução a literatura cabo-verdiana: géneros, fases e autores;
- 1.5. Escrita e leitura criativa e análise poética do texto.

2. Métodos e técnicas de pesquisa.

- 2.1. Métodos e técnicas (qualitativa, quantitativa e outros; pesquisa de campo: observação, entrevista, conversa informal; revisão de estudos);
- 2.2. Diretrizes para leitura, análise e interpretação de textos. Observações metodológicas básicas;
- 2.3. Normatização bibliográfica (norma APA).

3. Introdução à história das artes cénicas.

- 3.1. A origem e funções das artes cénicas na pré-história e antiguidade;
- 3.2. O teatro grego e romano, seus principais autores e respetivos géneros;
- 3.3. O teatro na idade média (o drama litúrgico e os Mistérios);
- 3.4. A Comédia Dell 'arte;
- 3.5. O teatro no renascimento (teatro isabelino e Shakespeare; comédia francesa e Molière; época de ouro do teatro espanhol);
- 3.6. O teatro no século XX (Stanislavsky, Grotowski, Antoine, Brecht, Artaud, Brook e outros);
- 3.7. O teatro no mundo contemporâneo: as novas tendências;
- 3.8. A história das artes cénicas em Cabo Verde, desde o povoamento até a atualidade.

4. Noções básicas de literatura dramática.

- 4.1. Conceito de semiótica;
- 4.2. A semiótica dramática: os signos dramáticos e a teatralidade;

- 4.3. Análise semiótica de textos dramáticos;
- 4.4. A estrutura do texto dramático.
 - Estrutura interna (tema, conflito, personagens, espaço, tempo e curva dramática);
 - Estrutura externa (género, forma, duração, composição: diálogos e didascálias, unidades dramáticas);
- 4.5. A prática dramática.
 - Criação de textos-exercícios dramáticos;
 - Leitura de mesa dos textos criados.

Requisitos básicos do contexto formativo

Espaços e instalações:

- Sala com um mínimo de 2 m²/formando.

Perfil profissional do formador:

1. Domínio das artes cénicas, da dramaturgia, da língua portuguesa, da língua cabo-verdiana e da escrita criativa;
2. Formação académica de técnico superior ou outros níveis superiores relacionados com este campo profissional;
3. Experiência profissional mínima de quatro anos no campo das competências relacionadas com este módulo formativo;
4. Competência pedagógica certificada de acordo com a lei vigente;
5. Formação em Abordagem Por Competências (APC).

Requisitos de acesso ao módulo formativo

As condições de acesso ao módulo formativo constam no Artigo 15º, 16º, 17º 18º e 19º do Decreto-Lei nº 66/2010, de 27 de **dezembro** (Cf. Boletim Oficial nº 50/2010; I Série, de 27 de **dezembro**).

MF2: Planificação do espetáculo, considerando os elementos dramáticos, plásticos, técnicos, espaços de atuação e o público-alvo.

Código: MF255_4

Nível: 4

Duração: 120 Horas

Associado à UC255_4: Planificar o espetáculo, considerando os elementos dramáticos, plásticos, técnicos, espaços de atuação e o público-alvo.

Resultados de Aprendizagem e Critérios de Avaliação

RA 1: Caracterizar e planificar o espetáculo a partir da análise de textos e projetos dramáticos.

- CA 1.1. Analisar o texto dramático para a obtenção de elementos destinados a caracterização e composição do espetáculo;
- CA 1.2. Pesquisar o contexto social, político, histórico e cultural do autor e do texto para a caracterização e composição do espetáculo;
- CA 1.3. Definir as possibilidades cénicas e/ou performativa e realizar escolhas a partir da interpretação do texto;
- CA 1.4. Definir os elementos para a composição do espetáculo (opções do espaço cénico, sonoplastia, iluminação, figurinos e adereços);
- CA 1.5. Ajustar o texto dramático às novas ideias que resultam da dinâmica do processo criativo e das pesquisas realizadas;
- CA 1.6. Definir as personagens, escolher os performers adequados a cada personagem e as respetivas características de atuação;
- CA 1.7. Elaborar um plano de ensaios a partir da análise do texto.

RA 2: Formar a equipa de acordo com as necessidades artísticas e técnicas.

- CA 2.1. Conhecer e aplicar as técnicas de *casting* para seleção da equipa artística;
- CA 2.2. Conhecer a arquitetura teatral;
- CA 2.3. Conhecer os princípios estéticos e técnicos básicos da iluminação, sonoplástica, figurino, meios mecânicos e outros, para selecionar a equipa técnica necessária à operacionalização da opção dramática;
- CA 2.4. Identificar as necessidades artísticas e técnicas para a planificação do espetáculo;
- CA 2.5. Recolher as informações sobre a comunidade artística e técnica disponível, de acordo com a opção dramática;
- CA 2.6. Selecionar e integrar a equipa artística adequada à opção dramática;
- CA 2.7. Selecionar e integrar a equipa técnica adequada à opção dramática.

RA 3: Caracterizar as personagens.

- CA 3.1. Investigar o contexto social, histórico, cultural e político da personagem a interpretar e a sua relação com outras personagens;
- CA 3.2. Atribuir características físicas, psicológicas, sociais e outros à personagem;
- CA 3.3. Estudar a relação entre personagens de forma individual e coletiva de acordo com as opções dramáticas;
- CA 3.4. Definir o processo de construção (interna e/ou externa) da personagem através de processos de observação, experimentação, improvisação, visualização de filmes, entre outros, de acordo com as opções dramáticas.

RA 4: Definir as necessidades de espaço cénico, material técnico e logística.

- CA 4.1. Conhecer e aplicar os princípios estéticos de iluminação, sonoplástica, figurino, meios mecânicos e outros para a definição das necessidades técnicas do espetáculo;

- CA 4.2. Definir o desenho de luz, banda sonora, cenografia, meios mecânicos, figurinos e adereços adequados ao projeto, em coordenação com os outros integrantes da equipa criativa;
- CA 4.3. Definir o tipo de espaço de atuação e de suporte (meios logísticos) de acordo com a tipologia do espetáculo cénico e/ou performativo;
- CA 4.4. Identificar e assegurar as infraestruturas disponíveis para ensaios e espetáculo;
- CA 4.5. Realizar pesquisas de mercado para identificar os materiais disponíveis: som, iluminação, meios mecânicos e outros, de acordo com a opção dramatúrgica;
- CA 4.6. Ajustar os recursos materiais (luz, som, cenário, figurino, meios mecânicos e outros) definidos de acordo com as disponibilidades no mercado e com os recursos financeiros disponíveis.

RA 5: Definir o cronograma dos ensaios e das apresentações.

- CA 5.1. Conhecer e aplicar as técnicas de elaboração de planos e de cronogramas;
- CA 5.2. Clarificar as disponibilidades dos integrantes das equipas artística e técnica;
- CA 5.3. Recolher informações sobre programas culturais e eventos já programados para servirem de referência para o agendamento do espetáculo;
- CA 5.4. Coordenar e acordar datas e os prazos com a equipa de trabalho;
- CA 5.5. Definir o número e os locais de apresentação e integrá-los no cronograma;

RA 6: Elaborar o projeto de produção a partir da planificação do espetáculo cénico ou performativo.

- CA 6.1. Conhecer as componentes de um *projeto de produção*;
- CA 6.2. Identificar as necessidades materiais (cenário, figurino, iluminação, som, meios mecânicos e outros) para serem integradas no projeto;
- CA 6.3. Identificar os preços de materiais (cenário, figurino, iluminação, som, meios mecânicos e outros) e serviços (iluminação, som, alimentação, transporte e outros), e respetivos fornecedores através de pesquisas de mercado;
- CA 6.4. Identificar as necessidades financeiras e de recursos humanos para a elaboração do orçamento;
- CA 6.5. Realizar a comparação de preços, formas de pagamento e outros para permitir a negociação e a realização de escolhas relativamente aos potenciais fornecedores;
- CA 6.6. Definir o total de apresentações iniciais e o *press realize* para a orçamentação do projeto;
- CA 6.7. Discutir o orçamento com a direção artística realizando os ajustes necessários;
- CA 6.8. Conhecer as técnicas de elaboração de um Caderno de Produção e elaborá-lo.

Outras capacidades

- Sensibilidade estética;
- Impulso criativo;
- Ter a capacidade de realizar composições dramatúrgicas;
- Liderança de equipas e de processos;
- Comunicar e socializar ideias e de conhecimentos;
- Compreender e relacionar diferentes linguagens artísticas;
- Facilidade de leitura e de interpretação das dinâmicas sociais e políticas;
- Facilidade de estabelecimento de vínculos empáticos;
- Autonomia e iniciativa pessoal;
- Profissionalismo, cumprimento de prazos e de compromissos.

Conteúdos

1. Introdução à arte da encenação.

- 1.1. Os elementos que compõe a encenação e a montagem dramatúrgica e performativa.

- 1.2. A organização do espetáculo cénico e performativo antes do surgimento do encenador;
- 1.3. Os principais encenadores teatrais: breve abordagem exploratória de algumas obras cénicas;
- 1.4. Teorias da encenação do século XX até a contemporaneidade;
- 1.5. Perspetivas estéticas da encenação no processo de composição cénico-dramatúrgico e performativo;
- 1.6. Poéticas da encenação;
- 1.7. Planos de montagem (cenografia, iluminação, preparação de atores, personagens, interpretação e demais elementos que compõem o espetáculo dramatúrgico);

2. O espaço cénico e sua abordagem.

- 2.1. Leitura crítica da história e das tipologias do espaço cénico;
- 2.2. A arquitetura teatral;
- 2.3. As funções da cenografia: modulação do espaço cénico e da plateia – do teatro grego ao contemporâneo;
- 2.4. Os elementos plástico-visuais e a cenografia: exploração de materiais cenográficos. Expressividade e decoração; Os volumes e as formas; A cor e suas funções: como elaborar uma paleta de cores; A perspetiva cenográfica; A apresentação de projetos de construção de cenários e de projeção cenográfica.
- 2.5. A direção de cena: o que é, como e porquê.

3. O desenho de luz na encenação dramatúrgica e performativa.

- 3.1. A luz como parte fundamental da composição cénica;
- 3.2. O estudo da luz, das cores e das sombras;
- 3.3. Tipologia de projetores e acessórios de iluminação do espetáculo;
- 3.4. Técnicas de montagem, afinação e operação da luz;
- 3.5. A elaboração de um desenho de luz.

4. A sonoplastia na encenação dramatúrgica e performativa.

- 4.1. Os fundamentos básicos do som e do silêncio;
- 4.2. Exercícios elementares de escuta, criação e gravação sonora: a escuta de ambientes sonoros e a criação de paisagens sonoras;
- 4.3. A experimentação de sonoridades geradas a partir de diferentes fontes. Jogos de improvisação e estruturação sonoro-musical;
- 4.4. O valor semiótico da banda sonora;
- 4.5. A sonoplastia ao serviço da ação dramática e da representação.

5. Os figurinos, a caracterização e os adereços.

- 5.1. O figurino, a caracterização, os adereços e suas relações na história da representação dramatúrgica;
- 5.2. A pesquisa de figurino, caracterização e adereços como signos da encenação dramatúrgica;
- 5.3. As relações entre o figurino, a caracterização e os outros elementos que compõem o espetáculo cénico e performativo;
- 5.4. Os adereços: sua função na caracterização de personagens e na composição cénica.

6. A interpretação e o trabalho do ator.

- 6.1. A relação ator-espectador como fundamento do acontecimento teatral;
- 6.2. O teatro em grupo;
- 6.3. A consciência do Eu: anatomia básica, relaxamento, respiração e coordenação;
- 6.4. A ação e o Corpo nas artes cénicas: a consciência do corpo no espaço, a percepção espaço-temporal, a pesquisa de movimento e a composição cénica;

- 6.5. A utilização da Voz nas artes cénicas: o aparelho fonador, o aquecimento, a respiração, o relaxamento, a postura corporal, o ritmo, a entoação, a projeção, a inflexão, a articulação e a dicção;
- 6.6. O ritmo e a musicalidade;
- 6.7. As linguagens físicas (dança, acrobacia, capoeira, entre outros);
- 6.8. A Improvisação;
- 6.9. Técnicas do trabalho de ator (máscara neutra, clown, comédia dell'arte, naturalismo, práticas cénicas contemporâneas, televisão e cinema, entre outros);
- 6.10. A construção de Personagem a partir de pressupostos conceptuais (Stanislavski, Meirhold, Artaud, Decroux, Brecht, Tchékhov, Grotowski, Barba, Lecop e outros) e de escolhas estéticas;
- 6.11. O discurso teatral: Monólogo e Diálogo;
- 6.12. A transposição do Texto para cena.

7. A produção do espetáculo dramático e performativo.

- 7.1. A produção de eventos culturais: pré-produção, produção e pós-produção;
- 7.2. Noções básicas de logística: orçamentação, pesquisa de mercado, negociação, fornecimento e compras;
- 7.3. Técnicas de elaboração de projeto: ficha de projeto, sumário executivo, contextualização, objetivos (gerais e específicos), justificação, descrição, orçamento e conclusões; elaboração do relatório de execução;
- 7.4. As técnicas básicas de negociação e de contratualização de serviços.
- 7.5. A angariação de patrocínios. O mecenato em Cabo Verde: Decreto-lei nº45/VI/2004 de 12 de julho de 2004; regulamento do mecenato cultural: DR nº 8/2004, de 25 de outubro;
- 7.6. As noções básicas de organização e gestão de uma sala de espetáculos. A elaboração da *Ficha de Bilheteira*.
- 7.7. A divulgação e publicitação do espetáculo: estratégias e meios;
- 7.8. A elaboração de um Caderno de Produção: a configuração do projeto dramático e/ou performativo - seus elementos fundamentais (o contexto dramático, o espaço cénico, a encenação, a ficha artística e a integração de imagens do making off).

8. A ética, os normativos autorais e a produção dramática.

- 8.1. Princípios éticos da propriedade intelectual e dos direitos de autor;
- 8.2. A legislação específica sobre a propriedade intelectual e direitos de autor em Cabo Verde;
- 8.3. O processo de registo da propriedade intelectual;
- 8.4. Os direitos de autor.
- 8.5. Tratados e convenções internacionais subscritas por Cabo Verde.

Requisitos básicos do contexto formativo

Espaços e instalações:

- Sala com um mínimo de 2 m²/formando;
- *Open space* com o mínimo de 100 m².

Perfil profissional do formador:

1. Domínio da arte da encenação.
2. Formação académica de técnico superior ou outros de níveis superiores relacionadas com este campo profissional.
3. Experiência profissional mínima de quatro anos no campo das competências relacionadas com este módulo formativo.
4. Competência pedagógica certificada de acordo com a lei vigente.

5. Formação em Abordagem Por Competências (APC).

Requisitos de acesso ao módulo formativo

As condições de acesso ao módulo formativo constam no Artigo 15º, 16º, 17º 18º e 19º do Decreto-Lei nº 66/2010, de 27 de dezembro (Cf. Boletim Oficial nº 50/2010; I Série, de 27 de dezembro).

MF3: Execução dos projetos dramáticos e performativos definidos de modo integrado, criativo e inovador.

Código: MF256_4

Nível: 4

Duração: 120 Horas

Associado à UC256_4: Executar os planos dramáticos e performativos de modo integrado, criativo e inovador.

Resultados de Aprendizagem e Critérios de Avaliação

RA 1: Caracterizar e planificar o espetáculo a partir da análise de textos e projetos dramáticos.

- CA 1.1. Analisar o texto dramático para a obtenção de elementos destinados a caracterização e composição do espetáculo;
- CA 1.2. Pesquisar o contexto social, político, histórico e cultural do autor e do texto para a caracterização e composição do espetáculo;
- CA 1.3. Definir as possibilidades cénicas e/ou performativa e realizar escolhas a partir da interpretação do texto;
- CA 1.4. Definir os elementos para a composição do espetáculo (opções do espaço cénico, sonoplastia, iluminação, figurinos e adereços);
- CA 1.5. Ajustar o texto dramático às novas ideias que resultam da dinâmica do processo criativo e das pesquisas realizadas;
- CA 1.6. Definir as personagens, escolher os performers adequados a cada personagem e as respectivas características de atuação;
- CA 1.7. Elaborar um plano de ensaios a partir da análise do texto.

RA 2: Caracterizar as personagens.

- CA 2.1. Investigar o contexto social, histórico, cultural e político da personagem a interpretar e a sua relação com outras personagens;
- CA 2.2. Atribuir características físicas, psicológicas, sociais e outros à personagem;
- CA 2.3. Estudar a relação entre personagens de forma individual e coletiva de acordo com as opções dramáticas;
- CA 2.4. Definir o processo de construção (interna e/ou externa) da personagem através de processos de observação, experimentação, improvisação, visualização de filmes, entre outros, de acordo com as opções dramáticas.

RA 3: Elaborar o projeto de produção a partir da planificação do espetáculo cénico ou performativo.

- CA 3.1. Conhecer as componentes de um projeto de produção;
- CA 3.2. Identificar as necessidades materiais (cenário, figurino, iluminação, som, meios mecânicos e outros) para serem integradas no projeto;
- CA 3.3. Identificar os preços de materiais (cenário, figurino, iluminação, som, meios mecânicos e outros) e serviços (iluminação, som, alimentação, transporte e outros), e respetivos fornecedores através de pesquisas de mercado;
- CA 3.4. Identificar as necessidades financeiras e de recursos humanos para a elaboração do orçamento;
- CA 3.5. Realizar a comparação de preços, formas de pagamento e outros para permitir a negociação e a realização de escolhas relativamente aos potenciais fornecedores;
- CA 3.6. Definir o total de apresentações iniciais e o *press realize* para a orçamentação do projeto;
- CA 3.7. Discutir o orçamento com a direção artística realizando os ajustes necessários;
- CA 3.8. Conhecer as técnicas de elaboração de um *Caderno de Produção* e elaborá-lo.

RA 4: Realizar ensaios de preparação para o espetáculo cénico e/ou performativo, conjugando criativamente as ações artísticas e técnicas.

- CA 4.1. Conhecer e aplicar as técnicas de leitura de mesa e realizar as pesquisas inerentes às funções e papéis específicos, no âmbito da preparação do espetáculo cénico ou performativo;
- CA 4.2. Conhecer, treinar, aprimorar e utilizar as técnicas de respiração, emissão da voz, projeção, articulação e impostação para a construção da personagem e para o uso em cena;
- CA 4.3. Treinar, aprimorar e aplicar o uso da palavra (escrita, lida, falada e/ou cantada), enquanto elementos cénicos, na criação do espetáculo e na interpretação de personagens;
- CA 4.4. Realizar os exercícios (voz, atitudes e expressões corporais, níveis e direções no espaço, entre outros) de acordo com as metas de atuação no âmbito do espetáculo em preparação;
- CA 4.5. Conhecer e aplicar as diferentes técnicas dramatúrgicas e performativas, nomeadamente: o uso de máscaras, a manipulação de fantoches e marionetas; o novo circo e formas animadas; o Clown; o *Stand-up comedy*, entre outras;
- CA 4.6. Realizar improvisações e jogos performativos e dramáticos até atingir patamares satisfatórios em termos expressivos e estéticos, considerando as metas de atuação no âmbito do espetáculo em preparação;
- CA 4.7. Memorizar e interpretar os textos dramatúrgicos e performativos utilizando expressões corporais, faciais, voz, formas animadas e/ou outras técnicas performativas;
- CA 4.8. Utilizar diferentes formas e atitudes corporais na criação do espetáculo, e na interpretação de personagens, explorando o espaço cénico de forma individual e coletivo e aplicando as normas de SHST;
- CA 4.9. Utilizar a espontaneidade e a criatividade dramática e/ou cénica individual, de acordo com as metas de atuação, no âmbito do espetáculo em preparação;
- CA 4.10. Experimentar e aplicar as ações técnicas e plásticas (desenho de luz, som, cenários, figurinos, meios mecânicos, entre outros), de acordo com o plano do espetáculo cénico ou performativo.

RA 5: Coordenar o desempenho da equipa para que cada integrante execute suas tarefas com eficiência e criatividade.

- CA 5.1. Coordenar a exploração das potencialidades técnicas ligadas à iluminação, sonoplastia, vídeo e formas plásticas, durante a formatação do espetáculo, de forma integrada;
- CA 5.2. Garantir a execução cenográfica, de figurinos, iluminação, som e de comunicação de modo integrado, através da liderança do processo criativo e das equipas de trabalho (técnica e artística);
- CA 5.3. Promover a integração criativa dos diferentes elementos da composição cénica e/ou performativa, através da ação coletiva, para configurar o espetáculo cénico ou performativo;
- CA 5.4. Incentivar a prática de exercícios de aquecimento da voz e do corpo no sentido de garantir o melhor desempenho possível;
- CA 5.5. Garantir e testar os requisitos artísticos, técnicos e operacionais com antecedência;
- CA 5.6. Supervisionar o cumprimento das normas e orientações de SHST, da propriedade intelectual e dos direitos autorais.

RA 6: Coordenar a execução do espetáculo.

- CA 6.1. Supervisionar o cumprimento de horários (pontualidade) garantindo a boa execução da planificação;
- CA 6.2. Coordenar os exercícios de aquecimento da voz e do corpo no sentido de garantir o melhor desempenho possível;
- CA 6.3. Supervisionar a boa execução e o teste antecipado dos requisitos artísticos, técnicos e operacionais;

CA 6.4. Supervisionar e garantir o cumprimento das normas e orientações de SHST, dos direitos autorais e da propriedade intelectual.

RA 7: Executar o espetáculo dramático ou performativo.

CA 7.1. Cumprir os horários estabelecidos e acordados na planificação do espetáculo;

CA 7.2. Realizar os exercícios de aquecimento da voz e corpo no sentido de garantir o melhor desempenho possível;

CA 7.3. Executar a atuação com autocontrolo, domínio da memória e capacidade de comunicação;

CA 7.4. Executar a atuação de acordo com o definido durante o processo criativo.

RA 8: Executar o projeto de produção do espetáculo cénico ou performativo.

CA 8.1. Adaptar a produção do espetáculo aos recursos disponíveis sem perder a qualidade do mesmo;

CA 8.2. Conhecer as técnicas de elaboração da *Folha de Bilheteira* (custos de apresentação, receitas, assistência) elaborá-la e preenchê-la;

CA 8.3. Conhecer e aplicar as técnicas de realização do *balancete final* (custos e rentabilidade) do espetáculo;

CA 8.4. Identificar e aplicar os procedimentos básicos de tesouraria e realizar os pagamentos;

CA 8.5. Avaliar o número de apresentações e a assistência total do espetáculo, de acordo com as metas pré-estabelecidas;

CA 8.6. Quantificar a cobertura mediática e analisá-la de acordo com o *press release*;

CA 8.7. Analisar a carreira do espetáculo (assistência total, número de apresentações, festivais nacionais e internacionais, prémios e galardões);

CA 8.8. Conhecer os elementos fundamentais do espetáculo dramático e analisar as reações do público e/ou da crítica especializada.

Outras capacidades

- Criatividade;
- Sensibilidade e impulso estético;
- Espontaneidade;
- Trabalhar em equipa;
- Comunicar e socializar ideias e conhecimentos;
- Versatilidade performativa;
- Literacia associada a semiótica de diferentes linguagens artísticas;
- Perceber e interpretar dinâmicas sociais, culturais e políticas;
- Agir com profissionalismo;
- Cumprir prazos e compromissos.

Conteúdos

1. A direção artística e a encenação.

- 1.1. Os elementos fundamentais da criação do espetáculo teatral através da interação: encenador, autor, ator, composição cénica e espetador;
- 1.2. Conceito de *Direção Artística e Encenação*
- 1.3. As funções associadas as duas funções - tarefas e responsabilidades:
 - a direção, organização e funcionamento técnico do espetáculo (deixas para efeitos de luz, som, maquinaria, entrada de atores e outros);
 - a função coordenadora da direção artística, nas dimensões criativa e administrativa, e sua articulação com a coordenação criativa (encenador) e com a produção dos espetáculos (produtor);

1.4. Exercícios práticos de Encenação e Direção de Atores.

2. O espaço cénico e sua abordagem.

- 2.1. Leitura crítica da história e das tipologias do espaço cénico;
- 2.2. A arquitetura teatral;
- 2.3. As funções da cenografia: modulação do espaço cénico e da plateia – do teatro grego ao contemporâneo;
- 2.4. Os elementos plástico-visuais e a cenografia: exploração de materiais cenográficos. Expressividade e decoração; Os volumes e as formas; A cor e suas funções: como elaborar uma paleta de cores; A perspectiva cenográfica; A apresentação de projetos de construção de cenários e de projeção cenográfica.
- 2.5. A direção de cena: o que é, como e porquê.

3. A produção do espetáculo dramático e performativo.

- 3.1. A produção de eventos culturais: pré-produção, produção e pós-produção;
- 3.2. Noções básicas de logística: orçamentação, pesquisa de mercado, negociação, fornecimento e compras;
- 3.3. Técnicas de elaboração de projeto: ficha de projeto, sumário executivo, contextualização, objetivos (gerais e específicos), justificação, descrição, orçamento e conclusões; elaboração do relatório de execução;
- 3.4. As técnicas básicas de negociação e de contratualização de serviços.
- 3.5. A angariação de patrocínios. O mecenato em Cabo Verde: Decreto-lei nº45/VI/2004 de 12 de julho de 2004; regulamento do mecenato cultural: DR nº 8/2004, de 25 de outubro;
- 3.6. As noções básicas de organização e gestão de uma sala de espetáculos. A elaboração da *Ficha de Bilheteira*.
- 3.7. A divulgação e publicitação do espetáculo: estratégias e meios;
- 3.8. A elaboração de um Caderno de Produção: a configuração do projeto dramático e/ou performativo - seus elementos fundamentais (o contexto dramático, o espaço cénico, a encenação, a ficha artística e a integração de imagens do making off).

4. A interpretação e o trabalho do ator.

- 4.1. Exercícios práticos de teatro em grupo: cumplicidade, sensibilidade no grupo, trabalho de coro, impulso e reação de grupo;
- 4.2. Exercícios práticos de autoconhecimento, relaxamento, respiração e coordenação;
- 4.3. Exercícios práticos de desenvolvimento da Expressividade Corporal: consciência do corpo no espaço, percepção espaço-temporal, pesquisa de movimento e a composição cénica;
- 4.4. Exercícios práticos de Voz: aquecimento do aparelho fonador, respiração, relaxamento, postura corporal, ritmo, entoação, projeção, inflexão, articulação e dicção;
- 4.5. Exercícios práticos de musicalidade, canto e ritmo;
- 4.6. Prática das Linguagens Físicas (dança, acrobacia, capoeira, entre outros)
- 4.7. Exercícios práticos de Improvisação;
- 4.8. Exploração das técnicas de:
 - máscara neutra,
 - clown,
 - comedia Dell 'arte,
 - naturalismo,
 - formas animadas (máscaras, fantoches e marionetas),

- *stand-up comedy*,
 - performance,
 - entre outros.
- 4.9. Exercícios de construção de personagem, a partir de pressupostos conceptuais (Stanislavski, Meirhold, Artaud, Decroux, Brecht, Tchékchov, Grotowski, Barba, Lecop e outros) e de escolhas estéticas;
 - 4.10. Trabalhar o Monólogo;
 - 4.11. Trabalhar o Diálogo;
 - 4.12. Leitura, análise e representação no espaço cénico de textos dramáticos e não-dramáticos.

Requisitos básicos do contexto formativo

Espaços e instalações:

- Sala de aulas teóricas com um mínimo de 1,5 m²/formando.
- *Open space* o mínimo de 100 m².

Perfil profissional do formador:

1. Domínio das artes cénicas: arte da encenação, atuação/trabalho do ator e produção.
2. Formação académica de técnico superior ou outros de níveis superiores relacionadas com este campo profissional.
3. Experiência profissional mínima de três anos no campo das competências relacionadas com este módulo formativo.
4. Competência pedagógica certificada de acordo com a lei vigente.
5. Formação em Abordagem Por Competências (APC).

Requisitos de acesso ao módulo formativo

As condições de acesso ao módulo formativo constam no Artigo 15º, 16º, 17º 18º e 19º do Decreto-Lei nº 66/2010, de 27 de dezembro (Cf. Boletim Oficial nº 50/2010; I Série, de 27 de dezembro).

MF4: Orientação e realização de atividades de expressão dramática em contextos de educação e/ou integração psicossocial.

Código: MF257_4

Nível: 4

Duração: 90 Horas

Associado à UC257_4: Orientar e realizar atividades de expressão dramática em contextos de educação e/ou integração psicossocial.

Resultados de Aprendizagem e Critérios de Avaliação

RA1: Planificar atividades de expressão dramática para públicos alvo-específicos em contextos de educação e integração psicossocial.

- CA 1.1. Descrever em termos gerais os níveis de desenvolvimento humano (domínio psicomotor, cognitivo, afetivo e social) para a planificação das atividades de expressão dramática em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 1.2. Descrever as técnicas de abordagem de expressão dramática e do teatro social para a planificação de atividades artes cénicas em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 1.3. Identificar e descrever as metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas em atividades de expressão dramática, em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 1.4. Conhecer as técnicas de coordenação e *dinâmica de grupo operativo* para a planificação das atividades de expressão dramática em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 1.5. Identificar e descrever as técnicas de planificação, monitorização e avaliação de atividades de expressão dramática em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 1.6. Selecionar as técnicas de expressão dramática, de acordo com o público-alvo, para a elaboração do plano de atividades em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 1.7. Numa prática simulada de elaboração de um plano de atividades de expressão dramática, em contextos de educação e integração psicossocial:
- Identificar o público-alvo para a elaboração do plano de atividades;
 - Descrever o nível de desenvolvimento, as características e necessidades do público-alvo para a elaboração do plano de atividades;
 - Definir os objetivos a partir das necessidades do público-alvo e do seu nível de desenvolvimento;
 - Selecionar as atividades, a partir dos objetivos, do nível de desenvolvimento e das características específicas do público-alvo;
 - Identificar os recursos materiais, humanos e outros, de acordo com as atividades escolhidas;
 - Integrar os *inputs* das instituições beneficiárias no plano de atividades;
 - Elaborar o *Plano de Sessão*;
 - Elaborar o plano de monitorização e avaliação com indicadores e ferramentas (fichas de registo, monitorização, avaliação, ente outros).

RA2: Produzir guiões para orientação e a realização de atividades de expressão dramática e do teatro social em contextos de educação e integração psicossocial.

- CA 2.1. Conhecer e aplicar técnicas básicas de avaliação e diagnóstico social, comunitário e institucional;
- CA 2.2. Descrever a realidade social, comunitária e/ou institucional a partir da pesquisa das dinâmicas socioculturais, institucionais, comportamentais, entre outros, a partir do diagnóstico;
- CA 2.3. Definir o público-alvo da ação dramática e/ou performativa para a produção do guião de atividades de expressão dramática e do teatro social;
- CA 2.4. Definir o objetivo geral e os objetivos específicos das atividades de expressão dramática e

do teatro social, de acordo com a caracterização geral da realidade social, comunitária e/ou institucional para a escrita do guião;

CA 2.5. Definir o tema a ser abordado de acordo com o objetivo geral e objetivos específicos da ação dramática a realizar;

CA 2.6. Definir a técnica de abordagem de acordo com o objetivo geral e com os objetivos específicos;

CA 2.7. Redigir um guião de atividades de expressão dramática e do teatro social de acordo com os objetivos, os meios necessários, o cliente e os prazos por etapa.

RA3: Orientar e realizar atividades de expressão dramática e do teatro social em contextos de educação e integração psicossocial.

CA 3.1. Conhecer e aplicar as técnicas de mobilização e de coordenação de atividades de expressão dramática em geral e do e do teatro social em específico (teatro fórum, teatro do oprimido, teatro pedagógico e outros);

CA 3.2. Conhecer e aplicar as técnicas de coordenação de sessões de atividades de expressão dramática e mobilizar atores, técnicos, público e recursos para a realização de uma sessão;

CA 3.3. Descrever as atividades a serem realizadas durante a sessão perante o público-alvo, assegurando a transmissão adequada das mensagens;

CA 3.4. Conhecer, promover e coordenar jogos e exercícios dramáticos e/ou performativos em contextos de educação e/ou de integração psicossocial;

CA 3.5. Criar *Exercícios Cénicos* com temáticas contextualizadas na realidade social ou institucional e nas necessidades identificadas, mobilizando e promovendo a participação ativa do público, através de dinâmicas e técnicas próprias;

CA 3.6. Promover e registar a avaliação grupal da atividade realizada e do seu desfecho;

CA 3.7. Elaborar o relatório da sessão.

Outras capacidades

- Estabelecer de vínculos empáticos com facilidade;
- Escuta ativa;
- Autenticidade interpessoal e congruência;
- Alteridade: aceitação incondicional da individualidade do outro e das conseqüentes diferenças;
- Comunicação eficaz com diferentes pessoas em diferentes contextos, de forma clara;
- Investigação e planificação;
- Trabalhar em equipa;
- Ética e deontologia profissionais;
- Cumprimento de prazos e compromissos.

Conteúdos

1. A técnicas básicas diagnóstico social e comunitário.

1.1. Métodos básicos de pesquisa: conversas informais (informantes privilegiados), entrevistas, visitas, *Focus Group*, registo e análise de fotografia e de audiovisual;

1.2. Participação em eventos comunitários: noções básicas de *Diagnóstico Participativo*;

1.3. Reuniões comunitárias: o guião; a coordenação; as lideranças (formal e espontânea); dinâmica de grupo e coordenação;

1.4. Registo e análise de informações; elaboração de relatórios.

2. Técnicas básicas de intervenção grupal e comunitária.

2.1. A elaboração do Plano de Educação, Informação e Comunicação (IEC), do Plano de Intervenção e do Plano de Sessão;

2.2. Mobilização institucional e comunitária: técnicas e recursos de aproximação e mobilização de lideranças (formais e informais) e de pessoas individuais;

- 2.3. A mobilização dos recursos materiais e humanos;
- 2.4. A coordenação de atividades: as figuras do coordenador e do auxiliar;
- 2.5. A gestão de conflitos;
- 2.6. A monitorização e avaliação das atividades.

3. A dinâmica de Grupo Operativo.

- 3.1. Conceito de grupo a partir de Pichon Rivière;
- 3.2. Conceitos de *Dinâmica de Grupo Operativo* de *Esquema Referencial*;
- 3.3. Os elementos do *Esquema Referencial*: integrantes, coordenador, observador, pré-tarefa, tarefa (explícita e implícita), projeto, interação, sociabilidade sincrética, grupo interno e enquadre (tempo, duração, frequência, coordenador e observador);
- 3.4. Os papéis nos grupos operativos: porta-voz, bode expiatório e líder de mudança;
- 3.5. A liderança espontânea e a formal; liderança positiva e negativa; a coordenação, a observação e a gestão de conflitos;
- 3.6. A evolução do grupo/sessão e ao longo das sessões, sua dinâmica, os emergentes e seu anúncio, o encerramento.

4. Noções elementares de metodologias ativas de ensino/aprendizagem.

- 4.1. Metodologias ativas e passivas de ensino/aprendizagem. Como as pessoas geralmente aprendem? As vantagens das metodologias ativas;
- 4.2. Algumas práticas ativas de ensino/aprendizagem:
 - A aprendizagem baseada em projetos ou problemas;
 - A aprendizagem entre pares (*team based learning*);
 - Exercícios em grupo;
 - Relato crítico de experiência;
 - Socialização;
 - Plenárias;
 - Debates temáticos;
 - Oficinas;
 - Apresentação e coordenação da discussão de vídeos temáticos;
 - Interpretações musicais;
 - Dramatizações;
 - Dinâmicas lúdico-pedagógicas;
 - Portfólio.

5. Programação e planificação de intervenções e de atividades.

- 5.1. Os componentes e a estrutura de um projeto;
- 5.2. Como elaborar uma ficha de projeto;
- 5.3. Os componentes de um plano de intervenção e de um plano de sessão;
- 5.4. Como elaborar as ferramentas de gestão de um plano: cronograma, plano de monitorização, fichas de registo.

6. Ética e deontologia profissional.

- 6.1. Conceito básico de ética vs moral;
- 6.2. O que é deontologia profissional;
- 6.3. A preservação incondicional das informações íntimas, e de outras, obtidas numa relação profissional. A mobilização para o sigilo nas intervenções em grupo.

7. Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho (SHST).

- 7.1. A segurança no trabalho: conceitos, objetivos e riscos (análise e controle);
- 7.2. Os equipamentos de proteção (individual e coletiva);
- 7.3. A prevenção e o combate de incêndios;
- 7.4. Higiene e saúde: orientações básicas, alimentação e dieta, sedentarismo, ergonomia, hidratação, ingestão abusiva de substâncias etílicas, conforto e repouso, prevenção do stress, sexualidade humana;
- 7.5. Riscos ambientais: agressão sonora, visual, térmica e social. Técnicas básicas de contenção (verbal e física) nos casos de hiperagressividade;
- 7.6. Sinalética e sinalização de segurança: cores, formas, sinais de proibição, perigo e emergência.

8. Noções elementares de métodos de avaliação.

- 8.1. O estabelecimento de uma relação de confiança e de um contrato (regras: deveres e obrigações de ambas as partes, metas);
- 8.2. As entrevistas: estruturadas e semiestruturadas (com guião). Modelos de fichas de entrevista;
- 8.3. As técnicas de observação. Modelos de ficha de registo;
- 8.4. Interpretação dos dados e elaboração de relatórios;
- 8.5. Exercícios práticos de avaliação para intervenções através da expressão dramática em situações práticas de mudança de comportamento e de teatro social.

9. Introdução a psicologia do desenvolvimento humano.

- 9.1. Conceito básico de psicologia humana;
- 9.2. Conceito de desenvolvimento humano: uma introdução à psicologia do desenvolvimento;
- 9.3. As fases da vida humana e suas principais características (cognição, afeto, psicomotricidade e sociabilidade): a gestação e o nascimento, primeira infância, a adolescência, a adultez e a terceira idade;
- 9.4. A recolha de dados do histórico ocupacional (individual e grupal) e cultural (produção e fruição) como referência para as intervenções;
- 9.5. A aplicação dos conhecimentos sobre o desenvolvimento humano na educação e integração através das artes (abordagem criativa através do pensamento divergente).

10. A expressão dramática e o teatro social.

- 10.1. O conceito de expressão dramática;
- 10.2. A função comunicativa das artes cénicas: como e porquê? O alcance das artes cénicas nos domínios individual (cognitivo, emocional e social) e coletivo;
- 10.3. A expressão dramática e o teatro social no processo de aprendizagem e na mudança de comportamentos;
- 10.4. Conceito de teatro social; a sua dupla função: *empowerment* e pesquisa expressiva; as diferentes técnicas e variantes do teatro social: teatro do oprimido, o teatro fórum e outros (Augusto Boal), teatro pedagógico, sociodrama, psicodrama e outros;
- 10.5. As dimensões do teatro social: expressivo-artística, psicossocial e grupal-comunitária (dinâmicas institucionais e comunitárias);
- 10.6. O método de trabalho do teatro social: trabalho em equipa e em parceria, integração de competências psicossociais com competências performativas e estruturação em fases/objetivo específico;
- 10.7. A dinâmica operativa do teatro social: o papel do facilitador, operador ou coringa na condução (escuta ativa, percepção e ação assertivas) e gestão dos emergentes (ideias, desejos, emoções, ações) e na liderança de grupos (condução das tarefas associadas aos aspetos artísticos e a gestão dos conteúdos, gestão de conflitos, entre outros);
- 10.8. O equilíbrio entre a abordagem estético/artística e social/interventiva do teatro social através das suas diferentes dimensões: pedagógica, poética (artística/dramatúrgica), sociológica e

psicológica.

Requisitos básicos do contexto formativo

Espaços e instalações:

- Sala de aulas teóricas com um mínimo de 2 m²/formando.
- *Open space* o mínimo de 100 m².

Perfil profissional do formador:

1. Domínio das artes cénicas: dramaturgia, encenação, trabalho do ator e educação artística;
2. Formação académica de técnico superior ou outros de níveis superiores relacionadas com este campo profissional.
3. Experiência profissional mínima de três anos no campo das competências relacionadas com este módulo formativo.
4. Competência pedagógica certificada de acordo com a lei vigente;
5. Formação em Abordagem Por Competências (APC).

Requisitos de acesso ao módulo formativo

As condições de acesso ao módulo formativo constam no Artigo 15º, 16º, 17º 18º e 19º do Decreto-Lei nº 66/2010, de 27 de dezembro (Cf. Boletim Oficial nº 50/2010; I Série, de 27 de dezembro).

MFCRT: Módulo Formativo em Contexto Real de Trabalho

Código: MFCRT_ART004

Nível: 4

Duração: 360 Horas

Resultados de Aprendizagem e Critérios de Avaliação

RA 1: Definir a temática do texto dramático e recolher informações sobre o contexto de produção, as tendências contemporâneas e o mercado.

- CA 1.1. Definir o assunto do texto dramático e/ou performativo;
- CA 1.2. Identificar e utilizar as técnicas básicas de pesquisa e as fontes de informação, na recolha e compilação de dados;
- CA 1.3. Identificar as tendências contemporâneas para servirem de referência à escrita dramática;
- CA 1.4. Contextualizar a escrita dramática, a partir da análise e interpretação dos conteúdos pesquisados;
- CA 1.5. Identificar os potenciais utilizadores/intérpretes (grupos, produtores, encenadores, atores e outros);
- CA 1.6. Identificar e conhecer a legislação sobre propriedade intelectual.

RA 2: Produzir textos dramáticos ou performativos utilizando as regras básicas da escrita deste género literário.

- CA 2.1. Conhecer os elementos da estruturação externa do texto dramático na escrita para as artes cénicas e performativas:
 - Conhecer os géneros da dramaturgia (drama, comédia, tragédia, teatro épico, entre outros) na redação do texto para as artes cénicas;
 - Descrever a forma de monólogo e apartes na redação do texto dramático;
 - Descrever a forma de diálogo e apartes na redação do texto dramático;
 - Conhecer a técnica de definição da duração da representação dramática a partir do texto;
 - Conhecer as convenções de estruturação da composição dramática (diálogos e didascálias);
 - Conhecer as técnicas clássicas de divisão do texto dramático em unidades dramáticas (atos e cenas).
- CA 2.2. Conhecer os elementos da estruturação interna de um texto dramático na escrita para as artes cénicas e performativas:
 - Conhecer as técnicas de análise que permitam definir o conflito central do texto dramático;
 - Conhecer a técnica de redação de uma sinopse na redação do texto dramático;
 - Conhecer as técnicas de caracterização de personagens;
 - Identificar no texto, o espaço onde decorre a ação dramática;
 - Reconhecer no texto, o tempo/época na qual decorre a ação dramática;
 - Conhecer as etapas da ação (curva dramática) na criação do texto dramático.
- CA 2.3. Na escrita de um texto dramático:
 - Definir o tema;
 - Definir o género;
 - Definir o tempo e o espaço onde decorre a ação dramática;
 - Definir a duração da ação dramática;
 - Definir o conflito central da narrativa;

- Redigir uma sinopse;
- Definir a forma do texto dramático (monólogo, diálogo e apartes);
- Definir as unidades dramáticas;
- Redigir os diálogos ou o monólogo e as didascálias;
- Rever o texto produzido, nos seus aspetos gráficos e de conteúdo, recorrendo a processos de auto e de heterorevisão;
- Testar a dramaturgia do texto produzido através do processo de leitura de mesa.

RA 3: Caracterizar e planificar o espetáculo a partir da análise de textos e projetos dramáticos.

- CA 3.1. Analisar o texto dramático para a obtenção de elementos destinados a caracterização e composição do espetáculo;
- CA 3.2. Pesquisar o contexto social, político, histórico e cultural do autor e do texto para a caracterização e composição do espetáculo;
- CA 3.3. Definir as possibilidades cénicas e/ou performativa e realizar escolhas a partir da interpretação do texto;
- CA 3.4. Definir os elementos para a composição do espetáculo (opções do espaço cénico, sonoplastia, iluminação, figurinos e adereços);
- CA 3.5. Ajustar o texto dramático às novas ideias que resultam da dinâmica do processo criativo e das pesquisas realizadas;
- CA 3.6. Definir as personagens, escolher os performers adequados a cada personagem e as respetivas características de atuação;
- CA 3.7. Elaborar um plano de ensaios a partir da análise do texto.

RA 4: Caracterizar as personagens.

- CA 4.1. Investigar o contexto social, histórico, cultural e político da personagem a interpretar e a sua relação com outras personagens;
- CA 4.2. Atribuir características físicas, psicológicas, sociais e outros à personagem;
- CA 4.3. Estudar a relação entre personagens de forma individual e coletiva de acordo com as opções dramáticas;
- CA 4.4. Definir o processo de construção (interna e/ou externa) da personagem através de processos de observação, experimentação, improvisação, visualização de filmes, entre outros, de acordo com as opções dramáticas.

RA 5: Definir as necessidades de espaço cénico, material técnico e logística.

- CA 5.1. Conhecer e aplicar os princípios estéticos de iluminação, sonoplastia, figurino, meios mecânicos e outros para a definição das necessidades técnicas do espetáculo;
- CA 5.2. Definir o desenho de luz, banda sonora, cenografia, meios mecânicos, figurinos e adereços adequados ao projeto, em coordenação com os outros integrantes da equipa criativa;
- CA 5.3. Definir o tipo de espaço de atuação e de suporte (meios logísticos) de acordo com a tipologia do espetáculo cénico e/ou performativo;
- CA 5.4. Identificar e assegurar as infraestruturas disponíveis para ensaios e espetáculo;
- CA 5.5. Realizar pesquisas de mercado para identificar os materiais disponíveis: som, iluminação, meios mecânicos e outros, de acordo com o plano dramático ou performativo;
- CA 5.6. Ajustar os recursos materiais (luz, som, cenário, figurino, meios mecânicos e outros) definidos de acordo com as disponibilidades no mercado e aos recursos financeiros disponíveis.

RA 6: Elaborar o projeto de produção a partir da planificação do espetáculo cénico ou performativo.

- CA 6.1. Identificar as necessidades materiais (cenário, figurino, iluminação, som, meios mecânicos e outros) para serem integradas no projeto;

- CA 6.2. Identificar os preços de materiais (cenário, figurino, iluminação, som, meios mecânicos e outros) e serviços (iluminação, som, alimentação, transporte e outros), e respetivos fornecedores através de pesquisas de mercado;
- CA 6.3. Identificar as necessidades financeiras e de recursos humanos para serem integradas no projeto;
- CA 6.4. Realizar a comparação de preços, formas de pagamento e outros para permitir a negociação e a realização de escolhas relativamente aos potenciais fornecedores;
- CA 6.5. Definir o total de apresentações iniciais e o *press realize* e integrá-los no projeto de produção;
- CA 6.6. Elaborar o orçamento e discuti-lo com a direção artística realizando os ajustes necessários;
- CA 6.7. Elaborar um Caderno de Produção.

RA 7: Executar o projeto de produção do espetáculo cénico ou performativo.

- CA 7.1. Adaptar a produção do espetáculo aos recursos disponíveis sem perder a qualidade do mesmo;
- CA 7.2. Conhecer as técnicas de elaboração da *Folha de Bilheteira* (custos de apresentação, receitas, assistência) elaborá-la e preenchê-la;
- CA 7.3. Conhecer e aplicar as técnicas de realização do *balancete final* (custos e rentabilidade) do espetáculo;
- CA 7.4. Identificar e aplicar os procedimentos básicos de tesouraria e realizar os pagamentos;
- CA 7.5. Avaliar o número de apresentações e a assistência total do espetáculo, de acordo com as metas pré-estabelecidas;
- CA 7.6. Quantificar a cobertura mediática e analisá-la de acordo com o *press realize*;
- CA 7.7. Analisar a carreira do espetáculo (assistência total, número de apresentações, festivais nacionais e internacionais, prémios e galardões);
- CA 7.8. Conhecer os elementos fundamentais do espetáculo dramático e analisar as reações do público e/ou da crítica especializada.

RA 8: Realizar ensaios de preparação para o espetáculo cénico e/ou performativo, conjugando criativamente as ações artísticas e técnicas.

- CA 8.1. Aplicar as técnicas de leitura de mesa e realizar as pesquisas inerentes às funções e papéis específicos, no âmbito da preparação do espetáculo cénico ou performativo;
- CA 8.2. Treinar, aprimorar e utilizar as técnicas de respiração, emissão da voz, projeção, articulação e impostação para a construção da personagem e para o uso em cena;
- CA 8.3. Treinar, aprimorar e aplicar o uso da palavra (escrita, lida, dita, falada e/ou cantada), enquanto elementos cénicos, na criação do espetáculo e na interpretação de personagens;
- CA 8.4. Realizar os exercícios (voz, atitudes e expressões corporais, níveis e direções no espaço, entre outros) de acordo com as metas de atuação no âmbito do espetáculo em preparação;
- CA 8.5. Realizar improvisações e jogos performativos e dramáticos até atingir patamares satisfatórios em termos expressivos e estéticos, considerando as metas de atuação no âmbito do espetáculo em preparação;
- CA 8.6. Memorizar e interpretar os repertórios utilizando expressões corporais, faciais, voz, formas animadas e/ou outras técnicas performativas;
- CA 8.7. Utilizar diferentes formas e atitudes corporais na criação do espetáculo, e na interpretação de personagens, explorando o espaço cénico de forma individual e coletivo e aplicando as normas de SHST;
- CA 8.8. Aplicar as diferentes técnicas dramáticas e performativas, nomeadamente: o uso de máscaras, a manipulação de fantoches e marionetas; o novo circo e formas animadas; o Clown; o *Stand-up comedy*, entre outras;

- CA 8.9. Utilizar a espontaneidade e a criatividade dramática e/ou cênica individual, de acordo com as metas de atuação, no âmbito do espetáculo em preparação;
- CA 8.10. Experimentar e aplicar as ações técnicas e plásticas (desenho de luz, som, cenários, figurinos, meios mecânicos, entre outros), de acordo com o plano do espetáculo cênico ou performativo.

RA 9: Coordenar o desempenho da equipa para que cada integrante execute suas tarefas com eficiência e criatividade.

- CA 9.1. Coordenar a exploração das potencialidades técnicas ligadas à iluminação, sonoplastia, vídeo e formas plásticas, durante a formatação do espetáculo, de forma integrada;
- CA 9.2. Garantir a execução cenográfica, de figurinos, iluminação, som e de comunicação de modo integrado, através da liderança do processo criativo e das equipas de trabalho (técnica e artística);
- CA 9.3. Promover a integração criativa dos diferentes elementos da composição cênica e/ou performativa, através da ação coletiva, para configurar o espetáculo cênico ou performativo;
- CA 9.4. Incentivar a prática de exercícios de aquecimento da voz e do corpo no sentido de garantir o melhor desempenho possível;
- CA 9.5. Garantir e testar os requisitos artísticos, técnicos e operacionais com antecedência;
- CA 9.6. Supervisionar o cumprimento das normas e orientações de SHST, da propriedade intelectual e dos direitos autorais.

RA 10: Coordenar a execução do espetáculo dramatúrgico e/ou performativo.

- CA 10.1. Supervisionar o cumprimento de horários (pontualidade) garantindo a boa execução da planificação;
- CA 10.2. Coordenar os exercícios de aquecimento da voz e do corpo no sentido de garantir o melhor desempenho possível;
- CA 10.3. Supervisionar a boa execução e o teste antecipado dos requisitos artísticos, técnicos e operacionais;
- CA 10.4. Supervisionar e garantir o cumprimento das normas e orientações de SHST, dos direitos autorais e da propriedade intelectual.

RA 11: Executar o espetáculo dramatúrgico ou performativo.

- CA 11.1. Cumprir os horários estabelecidos e acordados na planificação do espetáculo;
- CA 11.2. Realizar os exercícios de aquecimento da voz e corpo no sentido de garantir o melhor desempenho possível;
- CA 11.3. Executar a atuação com autocontrolo, domínio da memória e capacidade de comunicação;
- CA 11.4. Executar a atuação de acordo com o definido durante o processo criativo.

RA 12: Planificar atividades de expressão dramática para públicos alvo-específicos em contextos de educação e integração psicossocial.

- CA 12.1. Descrever em termos gerais os níveis de desenvolvimento humano (nos domínios psicomotor, cognitivo, afetivo e social) para a planificação das atividades de expressão dramática em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 12.2. Utilizar as técnicas de abordagem de expressão dramática e do teatro social na planificação de atividades artes cénicas em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 12.3. Utilizar as metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas em atividades de expressão dramática, em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 12.4. Utilizar as técnicas de coordenação e dinâmica de grupo operativo na planificação das atividades de expressão dramática em contextos de educação e integração psicossocial;
- CA 12.5. Utilizar as técnicas de planificação, monitorização e avaliação de atividades de expressão dramática em contextos de educação e integração psicossocial;

CA 12.6. Selecionar as técnicas de expressão dramática, de acordo com o público-alvo, para a elaboração do plano de atividades em contextos de educação e integração psicossocial;

CA 12.7. Elaborar um plano de atividades de expressão dramática, em contextos de educação e integração psicossocial:

- Identificar o público-alvo para a elaboração do plano de atividades;
- Descrever o nível de desenvolvimento, as características e necessidades do público-alvo para a elaboração do plano de atividades;
- Definir os objetivos a partir das necessidades do público-alvo e do seu nível de desenvolvimento;
- Selecionar as atividades, a partir dos objetivos, do nível de desenvolvimento e das características específicas do público-alvo;
- Identificar os recursos materiais, humanos e outros, de acordo com as atividades escolhidas;
- Integrar os *inputs* das instituições beneficiárias no plano de atividades;
- Elaborar o *Plano de Sessão*;
- Elaborar o plano de monitorização e avaliação com indicadores e ferramentas (fichas de registo, monitorização, avaliação, ente outros).

RA 13: Produzir guiões para a realização e orientação de atividades de expressão dramática e do teatro social em contextos de educação e integração psicossocial.

CA 13.1. Aplicar técnicas básicas de avaliação e diagnóstico social, comunitário e institucional;

CA 13.2. Descrever a realidade social, comunitária e/ou institucional a partir da pesquisa das dinâmicas socioculturais, institucionais, comportamentais, entre outros, a partir do diagnóstico;

CA 13.3. Definir o público-alvo da ação dramática e/ou performativa para a produção do guião de atividades de expressão dramática e do teatro social;

CA 13.4. Definir o objetivo geral e os objetivos específicos das atividades de expressão dramática e do teatro social, de acordo com a caracterização geral da realidade social, comunitária e/ou institucional;

CA 13.5. Definir o tema a ser abordado de acordo com o objetivo geral e objetivos específicos da ação dramática a realizar;

CA 13.6. Definir a técnica de abordagem de acordo com o objetivo geral e com os objetivos específicos;

RA 14: Orientar a realização de atividades de expressão dramática e do teatro social em contextos de educação e integração psicossocial.

CA 14.1. Aplicar as técnicas de mobilização e de coordenação de atividades de expressão dramática e do teatro social (teatro fórum, teatro do oprimido, teatro pedagógico e outros);

CA 14.2. Aplicar as técnicas de coordenação de sessões de atividades de expressão dramática e do teatro social e mobilizar atores, técnicos, público e recursos para a realização de uma sessão;

CA 14.3. Realizar as atividades planificadas para a sessão com o público-alvo, assegurando a transmissão adequada das mensagens;

CA 14.4. Conhecer, promover e coordenar jogos e exercícios dramáticos e/ou performativos em contextos de educação e/ou de integração psicossocial;

CA 14.5. Criar *Exercícios Cénicos* com temáticas contextualizadas na realidade social ou institucional e nas necessidades identificadas, mobilizando e promovendo a participação ativa do público, através de dinâmicas e técnicas próprias;

CA 14.6. Promover e registar a avaliação grupal da atividade realizada e do seu desfecho;

CA 14.7. Elaborar o relatório da sessão.

Requisitos de acesso ao módulo formativo

As condições de acesso ao módulo formativo constam no Artigo 15º, 16º, 17º 18º e 19º do Decreto-Lei nº 66/2010, de 27 de dezembro (Cf. Boletim Oficial nº 50/2010; I Série, de 27 de dezembro).